

FLUÊNCIA DE LEITURA EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

READING FLUENCY IN ELEMENTARY AND MIDDLE-SCHOOL STUDENTS: A SYSTEMATIC REVIEW

FLUIDEZ LECTORA EN ESTUDIANTES DE LA EDUCACIÓN BÁSICA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA



Renata PIRES ¹

e-mail: renatapires.fono@gmail.com



Rosana Gomes da SILVA ²

e-mail: rosana.gomes1@gmail.com



Giseli Donadon GERMANO ³

e-mail: giseli.germano@unesp.br

Como referenciar este artigo:

PIRES, R.; SILVA, R. G.; GERMANO, G. D. Fluência de leitura em escolares do ensino fundamental: Uma revisão sistemática. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. 00, e024050, 2024. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riace.v19i00.18361>



| **Submetido em:** 14/08/2023
| **Revisões requeridas em:** 11/12/2023
| **Aprovado em:** 22/02/2024
| **Publicado em:** 18/04/2024

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli

Editor Executivo Adjunto: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília – SP – Brasil. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia.

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília – SP – Brasil. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia.

³ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília – SP – Brasil. Departamento de Educação e Desenvolvimento Humano e do programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia.

RESUMO: A habilidade de leitura é fundamental em nossa sociedade, visto que, por meio dela, adquirimos conhecimentos, desenvolvemos autocrítica e garantimos nossa autonomia. A fluência de leitura refere-se ao ato de ler com naturalidade, precisão e expressividade, e dificuldades nesta habilidade podem impactar negativamente o percurso acadêmico dos escolares no decorrer da educação básica. Compreendendo a importância da fluência de leitura, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre o desenvolvimento desta habilidade em escolares do ensino fundamental, analisando-se artigos das bases de literatura PubMed e SciELO. Dos 117 artigos encontrados, 17 estudos foram selecionados conforme os critérios de inclusão e de exclusão propostos nesta revisão. Os artigos sugeriram uma progressão da fluência de leitura no decorrer da seriação escolar, com propensão à estabilização desta habilidade nos anos finais do ensino fundamental, e destacaram a correlação entre fluência de leitura, compreensão leitora e rendimento acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Leitura. Ensino Fundamental.

RESUMEN: La habilidad para leer es fundamental en nuestra sociedad, pues a través de ella adquirimos conocimientos, desarrollamos la autocrítica y garantizamos nuestra autonomía. La fluidez lectora es el acto de leer con naturalidad, precisión y expresividad, y las dificultades en esta habilidad pueden impactar negativamente en la trayectoria académica de los estudiantes durante la educación básica. Entendiendo la importancia de esta habilidad lectora, el objetivo de este estudio fue realizar una revisión sistemática sobre el desarrollo de la fluidez lectora en estudiantes de primaria, analizando artículos de las bases de datos de literatura PubMed y SciELO. De los 117 artículos encontrados, 17 estudios fueron seleccionados según los criterios de inclusión y exclusión propuestos en esta revisión. Los artículos sugirieron una progresión de la fluidez lectora a lo largo de los grados escolares, con tendencia a que esta habilidad se estabilice en los últimos años de la escuela primaria, y destacaron la correlación entre fluidez lectora, comprensión lectora y rendimiento académico.

PALABRAS CLAVE: Aprendizaje. Lectura. Educación Básica

ABSTRACT: The ability to read is fundamental in our society, because through it we acquire knowledge, develop self-criticism, and guarantee our autonomy. Reading fluency is the act of reading naturally, accurately, and expressively, and difficulties in this skill can negatively impact the academic path of students during basic education. Understanding the importance of this reading skill, the aim of this study was to carry out a systematic review on the development of reading fluency in elementary school students, analyzing articles from the PubMed and SciELO literature databases. Of the 117 articles found, 17 studies were selected according to the inclusion and exclusion criteria proposed in this review. The articles suggested a progression of reading fluency throughout the school grades, with a tendency for this skill to stabilize in the final years of elementary school, and highlighted the correlation between reading fluency, reading comprehension and academic performance.

KEYWORDS: Learning. Reading. Elementary and Middle School.

Introdução

A leitura é um processo neurobiológico complexo que envolve habilidades linguísticas e cognitivas. Em nossa sociedade, é um pilar fundamental para adquirir conhecimentos, desenvolver autocrítica e garantir nossa autonomia. A compreensão leitora refere-se à extração de significado do texto, integrando habilidades diversas como a fluência de leitura, a motivação, o vocabulário, o processamento da informação pela memória de trabalho e a capacidade de inferir (Gentilini *et al.*, 2020).

Compreensão leitora e desempenho de fluência de leitura têm sido fortemente relacionados, sendo a fluência leitora a habilidade de ler com precisão, naturalidade e expressividade. A precisão refere-se a uma decodificação correta e eficiente das palavras, que quando alcançada, se torna natural, sem esforço e se expressa com prosódia adequada (Alves *et al.*, 2021).

No início do aprendizado da leitura, a maior parte dos recursos cognitivos dos escolares está voltada para a decodificação dos signos ortográficos, sobrecarregando a memória de trabalho. Neste estágio, a leitura pode ser lenta e exigir esforço consciente para reconhecer e pronunciar as palavras corretamente. Com o avanço da escolaridade, a leitura se automatiza e, desta forma, os escolares podem concentrar seus mecanismos atencionais em outros processos mais complexos, como a compreensão textual, aprimorando a fluência de leitura concomitantemente (Martins; Capellini, 2014; Silva; Fonseca, 2021).

Para Martins e Capellini (2019), escolares pouco fluentes podem apresentar dificuldades em seu percurso acadêmico, visto que uma fluência de leitura inadequada pode representar um obstáculo significativo no aprendizado dos conteúdos das mais diversas disciplinas. Além disso, escolares com dificuldades de leitura podem apresentar desmotivação para atividades que envolvam esta habilidade, resistindo à prática de leitura que é fundamental para o desenvolvimento de fluência leitora. Falhas no processo de leitura podem prejudicar o aprendizado, resultando em um enfraquecimento do vínculo escola-estudante.

Para Komeno *et al.* (2015), o aprimoramento da fluência de leitura deve ser uma preocupação constante no ambiente escolar, visto que inadequações nesta habilidade podem impactar negativamente em todas as disciplinas. A fluência de forma isolada não garante um bom rendimento acadêmico, mas permite uma compreensão textual mais efetiva.

Em 2020, o fechamento das instituições educacionais para evitar a propagação da pandemia de COVID-19 impactou negativamente o desenvolvimento da fluência e compreensão de leitura dos escolares, em todo cenário mundial. No Brasil, não foram adotadas

ações coordenadas a nível do governo federal para a prática do ensino remoto, e os escolares brasileiros, que já apresentavam baixo desempenho de leitura antes da pandemia, foram amplamente prejudicados pelo afastamento presencial das salas de aula (Alves *et al.*, 2022; Starling-Alves; Hirata; Oliveira, 2023).

Em um período de ruptura acadêmica decorrente da pandemia de COVID-19, no qual ainda não se sabe como os estudantes brasileiros foram afetados e como isso impactará em sua aprendizagem, mais do que nunca, torna-se necessário que educadores e profissionais clínicos compreendam o desenvolvimento da fluência de leitura no auxílio dos escolares com dificuldades nesta habilidade, no decorrer de toda a educação básica (Pires; Gomes; Germano, 2022).

Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática e analisar a fluência de leitura em escolares do ensino fundamental I e II (EFI e EFII).

Método

O estudo é uma revisão sistemática de artigos publicados nas bases PubMed e Scielo, em buscas de literatura realizadas, mais especificamente, no período de maio de 2022 a maio de 2023, e abrange estudos publicados entre abril de 2005 a maio de 2023. Foram incluídos artigos completos e gratuitos, disponíveis para visualização e *download*; estudos publicados na língua portuguesa e inglesa; artigos abrangendo a temática de fluência de leitura e seus aspectos de velocidade, precisão e prosódia, com população-alvo do EFI e EFII; considerando-se ainda o nível de evidência científica, definido pela ASHA (American Speech and Hearing Association) e descrito por Robey (2005).

Excluíram-se artigos não relacionados à temática ou que não versavam sobre fluência com a população indicada; estudos duplicados nas bases; artigos cuja população apresentava deficiência sensorial ou cognitiva, possuía síndromes genéticas ou neurológicas, e/ou apresentava transtornos específicos de aprendizagem e/o déficit de atenção e hiperatividade; estudos sobre programas interventivos, escalas de rastreio, descrição de testagens ou desenvolvimento de aplicativos relacionados à avaliação de fluência leitora.

O estudo teve como pergunta norteadora: “Os parâmetros de velocidade e precisão de leitura nos escolares do EFII, comparados às medidas de fluência leitora encontradas nos escolares do EFI, também sofrem influência da seriação escolar e/ou idade?”.

A partir do quadro PICO [P – População, I – Intervenção, C – Comparação, O – Outcome(s) (Cañón; Buitrago-Gómez, 2018)], formulou-se a estratégia de busca, sendo 1) população: escolares do EFI e EFII; 2) intervenção: medidas de fluência de leitura - velocidade e precisão; 3) comparação: parâmetros de fluência leitora encontrados nos escolares do EFI e EFII; 4) resultados: averiguar se os parâmetros de fluência leitora melhoram com o avanço da escolaridade no decorrer de todo EF; 5) tempo: publicações realizadas até maio de 2023; 6) língua: português e inglês.

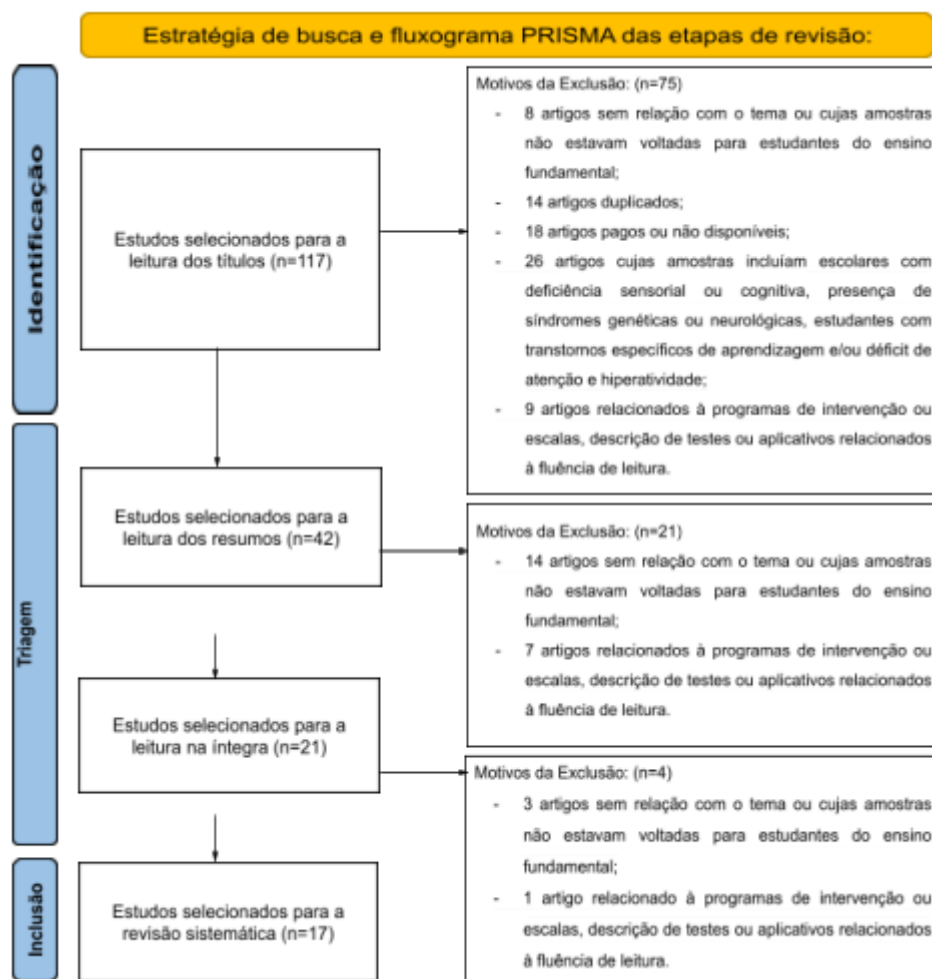
Os títulos de todos os estudos localizados nas bases Scielo e PubMed foram analisados, seguidos dos resumos e da leitura integral dos artigos com maior relevância. Os descritores utilizados foram: ("reading fluency" OR "reading speed") AND ("elementary school" OR "middle school" OR "high school" OR "k-12 education"), e ("fluência de leitura" OR "fluência leitora" OR "velocidade de leitura" OR "velocidade leitora") AND ("ensino fundamental" OR "educação básica"). O fluxograma, realizado de acordo com o PRISMA, das etapas de revisão e a estratégia de busca estão descritos na Figura 1.

Resultado e Discussão

No total, 117 artigos foram selecionados, dos quais somente 17 atenderam aos critérios estabelecidos nesta revisão sistemática e foram analisados em sua íntegra. Os estudos selecionados foram realizados nos Estados Unidos (4), na Itália (1), em Portugal (1) e no Brasil (11), e tiveram como temática o desenvolvimento da fluência leitora em escolares do EF. Para facilitar a análise, as características de cada artigo foram especificadas em uma ficha protocolar, incluindo autores, título, nível de evidência científica, casuística e faixa etária, objetivos e metodologia (Tabela 1).

Os estudos incluídos nesta seleção foram publicados entre 2005 e 2023, e todos obtiveram nível 4 de evidência, segundo os critérios propostos pela ASHA e descrito por Robey (2005). Revisões sistemáticas ou estudos randomizados, com os descritores utilizados nessa revisão sistemática, não foram encontrados. Os estudos selecionados apresentaram amostras escolares de ambos os sexos, da rede educacional pública e privada, variando de 32 a 1794 estudantes, provenientes de diferentes estados brasileiros, EUA, Itália e Portugal.

Figura 1 – Estratégia de busca e fluxograma PRISMA das etapas de revisão.



Fonte: Elaboração dos autores

Considerando a relevância dos parâmetros de leitura na detecção e tratamento de transtornos, optou-se ainda pela análise das medidas de velocidade de leitura oral e silenciosa de escolares do EFII de escolas públicas e privadas, coletadas em quatro estudos brasileiros selecionados nesta revisão. A métrica utilizada foi a Palavra por Minuto – PPM (Tabela 2).

Schwanenflugel *et al.* (2006) avaliaram a leitura de estudantes do EFI. Os dados do estudo revelaram que, embora o desempenho de fluência de leitura seja crucial para a compreensão leitora nos anos iniciais, outras habilidades ganham importância à medida que os estudantes avançam em sua escolaridade.

Em seu estudo, Denton *et al.* (2011) investigaram sobre relações entre fluência de leitura oral e silenciosa e compreensão leitora em alunos de 6º a 8º séries. Os autores destacaram que, para esta população, houve maior impacto da relação entre fluência de leitura oral em textos e

compreensão de leitura, quando comparados aos parâmetros de fluência verificados na leitura de listas de palavras isoladas.

Tabela 1 - Ficha protocolar dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Autores	Título	Nível de evidência	Casuística e faixa etária	Objetivos	Metodologia
Schwanenflugel <i>et al.</i> (2006)	Becoming a fluent and automatic reader in the early elementary school years	Estudo de resultados clínicos	99 escolares do 1º ano, 79 do 2º ano e 71 do 3º ano de quatro escolas públicas dos Estados Unidos	Investigar o desempenho de fluência de leitura e determinar o quanto a leitura fluente impacta na compreensão	Testes padronizados de leitura (processamento de palavras e não-palavras, leitura de texto, ortografia, leitura autônoma e compreensão)
Denton <i>et al.</i> (2011)	The relations among oral and silent reading fluency and comprehension in middle school: Implications for identification and instruction of students with reading difficulties	Estudo de resultados clínicos	1421 alunos de escolas americanas, sendo 564 da 6ª série, 312 da 7ª série e 545 da 8ª série	Analisar a correlação entre fluência de leitura oral, leitura silenciosa, compreensão leitora e conhecimento verbal	Bateria de avaliações de leitura, incluindo medidas de compreensão leitora, fluência de leitura oral e silenciosa e vocabulário
Barth <i>et al.</i> (2014b)	The effects of student and text characteristics on the oral reading fluency of middle-grade students	Estudo de resultados clínicos	1794 alunos de 6ª a 8ª séries dos EUA: 1028 com dificuldades, 704 típicos, 62 excluídos da amostra	Avaliar a influência das características do leitor e das características do texto na fluência leitora	Utilizados cinco textos diferentes, lidos de forma consecutiva, por 1 minuto cada
Martins e Capellini (2014)	Fluência e compreensão da leitura em escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental	Estudo de resultados clínicos	97 escolares de 3º a 5º ano do EFI da rede pública de São Paulo	Caracterizar e correlacionar fluência e compreensão leitora	Protocolos para avaliar velocidade de leitura, compreensão leitora e prosódia
Barth <i>et al.</i> (2014a)	The effect of reading duration on the reliability and validity of middle school students' ORF performance	Estudo de resultados clínicos	1472 alunos de 6ª a 8ª séries dos EUA: 839 com dificuldades 633 típicos	Avaliar a confiabilidade das medidas de fluência coletadas no primeiro minuto de leitura em comparação à	Na avaliação da fluência de leitura oral dos alunos foram utilizadas leituras de sentenças, leitura de textos e decodificação de

				leitura do texto completo	palavras reais e pseudopalavras
Komeno <i>et al.</i> (2015)	Velocidade de leitura e desempenho escolar na última série do ensino fundamental	Estudo de resultados clínicos	32 escolares do último ano do EF da rede particular de São Paulo	Caracterizar a velocidade de leitura de alunos do 9º ano e investigar a relação com desempenho acadêmico	Os escolares foram agrupados pela média escolar e tiveram sua leitura oral e silenciosa avaliadas em dois textos diferentes
Bigozzi <i>et al.</i> (2017)	Reading fluency as a predictor of school outcomes across grades 4-9	Estudo de resultados clínicos	489 crianças de escolas primárias italianas, secundárias e ensino médio	Analisar a correlação entre fluência de leitura e desempenho escolar em toda a educação básica	Instrumentos de leitura padronizados na Itália para avaliar fluência e compreensão
Celeste <i>et al.</i> (2018)	Parâmetros prosódicos de leitura em escolares do segundo ao quinto ano do ensino fundamental	Estudo de resultados clínicos	78 escolares do 2º ao 5º ano do EFI da rede particular de Minas Gerais	Caracterizar o tempo de leitura e a prosódia e analisar a sua progressão com a escolaridade	Investigação das medidas de tempo de leitura e variação melódica por meio de software de análise e síntese da fala
Martins e Capellini (2019)	Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura	Estudo de resultados clínicos	97 escolares de 3º a 5º ano do EFI da rede pública de São Paulo	Correlacionar fluência de leitura e compreensão leitora	Avaliação do tempo de leitura oral, pausas auditivas analisadas por juízes e perguntas de compreensão leitora
Andrade, Celeste e Alves, (2019)	Caracterização da fluência de leitura em escolares do Ensino Fundamental II	Estudo de resultados clínicos	232 escolares da rede pública e privada, de 6º ao 9º ano do EFII	Investigar o desempenho da fluência leitora nos escolares do EFII	Avaliação da leitura oral de um texto, questionário de compreensão leitora e médias escolares de Português
Gentilini <i>et al.</i> (2020)	Desenvolvimento de instrumento para avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura textual em escolares do ensino fundamental II	Estudo de resultados clínicos	100 escolares da rede pública de 6º ao 9º ano do EFII	Construir um instrumento de avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura para estudantes do EFII	O instrumento proposto abrangeu um texto narrativo compatível com a escolaridade dos participantes e um questionário objetivo de compreensão leitora
Silva e Fonseca (2021)	Reading fluency performance of elementary-school fifth-grade students	Estudo de resultados clínicos	44 escolares do 5º ano do EFI da rede pública e privada	Avaliar e comparar os parâmetros de fluência leitora de leitura dos escolares do 5º ano de diferentes	Avaliação da velocidade e precisão de leitura com o protocolo ADFLU

				instituições de ensino	
Alves <i>et al.</i> (2021)	Evolução da velocidade de leitura no ensino fundamental I-II	Estudo de resultados clínicos	535 escolares do EF provenientes de instituições de ensino públicas e privadas	Analisar o desempenho de fluência de leitura no decorrer do EF e propor parâmetros de risco para dificuldades de leitura	Avaliação da leitura dos escolares do EF por meio de texto narrativo e questionário de compreensão leitora
Martins e Capellini (2021)	Identification of struggling readers or at risk of reading difficulties with one-minute fluency measures	Estudo de resultados clínicos	365 leituras de escolares de 3º ao 5º ano do EFI da rede pública de ensino	Caracterizar a fluência de leitura de estudantes EFI e determinar parâmetros de desenvolvimento	Análise de leituras de um banco de dados do Laboratório de Pesquisa em Estudos de Aprendizagem (LIDA)
Alves <i>et al.</i> (2022)	Reading fluency during the COVID-19 pandemic: a longitudinal and cross-sectional analysis	Estudo de resultados clínicos	162 escolares do 2º ao 5º ano de escola particular	Investigar o desenvolvimento da fluência de leitura de escolares do EFI no ensino remoto praticado na Pandemia de COVID-19	Avaliação do tempo e precisão de leitura em períodos letivos diferentes, pré e pós pandemia
Rosendo <i>et al.</i> (2023)	Reading in COVID-19 pandemic times: A snapshot of reading fluency of portuguese elementary school students	Estudo de resultados clínicos	52 participantes do 3º ano da rede pública de Portugal, com idades entre 8 e 10 anos	Analisar as flutuações na fluência de leitura de escolares em ensino remoto durante a Pandemia de COVID-19	Análise de dados quantitativa e qualitativa da fluência de leitura dos escolares (velocidade, precisão e prosódia)
Starling-Alves, Hirata e Oliveira (2023)	Covid-19 school closures negatively impacted elementary-school students' reading comprehension and reading fluency skills	Estudo de resultados clínicos	Escolares do 2º ao 4º, coorte de 2019 – 357 participantes, coorte de 2022 – 838 participantes	Comparar o desempenho de fluência e compreensão no período pré e pós-pandêmico e investigar o impacto da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento de leitura dos escolares	Protocolos de avaliação coletiva da compreensão leitora e análise coletiva e individual da fluência de leitura dos escolares

Fonte: Elaboração dos autores.

Em Barth *et al.* (2014b), observaram-se os efeitos do perfil do leitor (habilidade do leitor, gênero, escolaridade) na fluência de leitura oral de estudantes de 6º a 8º séries em escolas

americanas. Concluíram que os efeitos da série e do gênero na fluência de leitura oral tiveram menor impacto em relação à leitura visual das palavras, à decodificação fonológica e ao conhecimento verbal. Os autores ainda referiram que houve maior fluência e proficiência nos escolares mais velhos, do sexo feminino, para a leitura de textos.

Em seu estudo, Martins e Capellini (2014) analisaram a velocidade de leitura, a expressividade e a compreensão leitora de escolares da rede pública, do 3º ao 5º ano. Os resultados indicaram que dificuldades na conversão letra-som e no reconhecimento dos sinais de pontuação são fatores que podem impactar negativamente a fluência de leitura e a compreensão leitora. Além disso, os dados do estudo revelaram diferenças significativas na velocidade de leitura de estudantes com a mesma escolaridade.

Barth *et al.* (2014a) examinaram a confiabilidade das medidas de fluência atingidas no primeiro minuto de leitura em relação às obtidas na leitura completa do texto em estudantes de 6º a 8º séries. Os autores indicaram que ambas as medidas foram moderadamente válidas e adequadas para estudantes de séries mais avançadas. Entretanto, destacaram que as medidas obtidas na leitura de textos completos seriam levemente mais sensíveis para identificar alunos com déficits de leitura.

Komeno *et al.* (2015) avaliaram o tempo de leitura de estudantes do 9º ano do EFII. Os pesquisadores identificaram diferenças relevantes entre a leitura oral e a silenciosa, sendo a última mais rápida. Observaram ainda uma correlação positiva entre tempo de leitura e rendimento acadêmico nos escolares, pois os leitores mais hábeis também obtiveram melhor desempenho pedagógico.

O estudo realizado por Bigozzi *et al.* (2017) correlacionou o desempenho de fluência leitora com rendimento acadêmico em 489 escolares italianos do ensino fundamental e médio. Os resultados obtidos na pesquisa sugeriram que leitores fluentes possuem maior probabilidade de sucesso escolar, mesmo na adolescência.

Celeste *et al.* (2018) avaliaram estudantes do primeiro segmento do ensino fundamental em sua pesquisa, observando melhora no tempo e na expressividade de leitura com a seriação escolar. Os dados do estudo evidenciaram ainda que a análise do primeiro minuto de leitura é um bom parâmetro na caracterização de fluência leitora, equiparado à análise da leitura de um texto em sua íntegra.

Tabela 2 - Ficha protocolar com as métricas de velocidade de leitura em Palavras por Minuto (PPM), oral e silenciosa, escolas públicas e privadas.

	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Komeno <i>et al.</i> (2015) - <i>Leitura Silenciosa</i>								196,14 grupo A 198,26 grupo B (Priv)
Andrade, Celeste e Alves (2019) - <i>Leitura Oral</i>					138,4 (Púb) 134,9 (Priv)	135,8 (Púb) 148,3 (Priv)	144,6 (Púb) 148,0 (Priv)	145,8 (Púb) 152,6 (Priv)
Gentilini <i>et al.</i> (2020) <i>Leitura Silenciosa</i>					107,53 (Púb)	109,71 (Púb)	124,38 (Púb)	117,94 (Púb)
Alves <i>et al.</i> (2021) - <i>Leitura Oral</i>	70,62 (Púb + Priv)	105,64 (Púb + Priv)	116,59 (Púb + Priv)	137,01 (Púb + Priv)	150,43 (Púb + Priv)	160,54 (Púb + Priv)	162,74 (Púb + Priv)	168,74 (Púb + Priv)

Legenda: Priv = Privado, Púb = Público.

Fonte: Elaboração dos autores.

Em seu artigo, Martins e Capellini (2019) revelaram uma melhora significativa da precisão de leitura em escolares do ensino fundamental I com o avanço da escolaridade. As autoras identificaram ainda uma correlação positiva entre fluência e compreensão de leitura, sendo os aspectos de fluência leitora, como velocidade e precisão, medidas relevantes no rastreamento de dificuldades de leitura em escolares deste segmento educacional.

Andrade, Celeste e Alves (2019) caracterizaram a fluência de leitura de 232 escolares do segundo segmento do ensino fundamental, constatando melhora nos parâmetros de velocidade e precisão de leitura no decorrer da escolarização. De acordo com os autores, desde que avaliados com um texto de menor complexidade, é possível identificar parâmetros de fluência em cada série escolar.

Em seu estudo, Gentilini *et al.* (2020) sugeriram um protocolo para avaliação coletiva da leitura. Após aplicação do instrumento, identificaram uma melhora nas habilidades de fluência e compreensão leitora com a progressão da escolaridade, ainda que os dados não tenham demonstrado uma diferença estatística relevante e uma possível estabilização dos parâmetros de fluência de leitura em estudantes dos anos finais do ensino fundamental.

Silva e Fonseca (2021) realizaram uma análise comparativa da fluência de leitura em escolares do 5º ano do ensino fundamental, oriundos de instituições educacionais públicas e privadas. Os escolares da rede privada obtiveram uma melhor performance na habilidade de leitura que os demais, segundo os dados coletados na pesquisa.

Alves *et al.* (2021) conduziram um estudo sobre a fluência de leitura em 535 escolares do ensino fundamental I e II. Os dados da pesquisa identificaram uma melhora nos parâmetros de leitura no decorrer da escolarização, com tendência a estabilizar a partir do 7º ano. Os escolares dos anos finais do ensino fundamental apresentaram uma leitura mais precisa e fluente, aproximando-se dos padrões esperados para leitores adultos hábeis. Os autores sugeriram ainda medidas de fluência de leitura para cada ano escolar e uma escala de risco para identificar escolares com dificuldades de leitura.

Em sua pesquisa, Martins e Capellini (2021) avaliaram a fluência de leitura de 365 escolares do 3º ao 5º ano do primeiro segmento do ensino fundamental, observando uma melhora na precisão de leitura com a progressão escolar. As autoras estabeleceram, ainda, parâmetros para identificação e monitoramento, clínico e educacional, de escolares de risco para dificuldades de leitura.

Alves *et al.* (2022) realizaram um estudo comparativo sobre a fluência de leitura de escolares da mesma seriação escolar no período anterior à pandemia e durante o contexto pandêmico de COVID-19. Os dados do estudo revelaram déficits de leitura em todos os anos escolares, com maior impacto nas taxas de fluência de leitura dos escolares do 2º ano, importante período de alfabetização. O desempenho de leitura destes escolares foi acompanhado no decorrer do período pandêmico, identificando-se uma progressão dos parâmetros de velocidade e precisão de leitura, mesmo com o ensino remoto.

O estudo de Rosendo *et al.* (2023) avaliou o impacto do ensino remoto, adotado na pandemia do COVID-19, na fluência de leitura de 52 estudantes portugueses do 3º ano da educação básica. Os resultados indicaram alterações significantes em relação à velocidade de leitura (menor que esperado) e prosódia (maior que esperado) neste período. Os autores ressaltaram a necessidade de incentivo à prática de leitura para melhora da habilidade, mesmo em períodos de afastamento da escola.

Starling-Alves, Hirata e Oliveira (2023) investigaram o impacto da pandemia de COVID-19 na habilidade de leitura de escolares do primeiro segmento do ensino fundamental. Embora tenham observado uma progressão da habilidade, mesmo com o período de ensino remoto no decorrer da escolarização, quando comparados o desempenho de fluência e compreensão de leitura dos escolares pré-pandemia (2019) e pós-pandemia (2022), identificaram uma lacuna de cerca de um ano, com prejuízos mais significativos na aprendizagem dos alunos em período de alfabetização.

Considerações finais

Dos 117 artigos encontrados nas bases do PubMed e SciELO com os descritores utilizados neste estudo, somente 17 referências atenderam aos critérios de inclusão e exclusão desta revisão sistemática. É importante enfatizar que existe uma carência de pesquisas sobre o perfil de fluência de leitura dos escolares brasileiros no decorrer de toda a educação básica, com uma maior concentração de estudos no EFI. Dentre os estudos nacionais, observou-se, ainda, reduzido tamanho da amostra populacional, o que não nos permite generalizar as medidas indicadas nos estudos, principalmente, se consideramos a diversidade socioeconômico-cultural aliadas às diferentes práticas pedagógicas educacionais.

Os artigos selecionados nesta revisão sistemática sugeriram uma progressão da fluência de leitura com a escolarização, com tendência a estabilizar nos anos finais do ensino fundamental, segmento no qual a fluência leitora dos escolares se aproximaria dos padrões de leitura esperados para indivíduos adultos. Alguns artigos mencionaram ainda o impacto da fluência de leitura na compreensão leitora e no desempenho acadêmico, caso aqui não investigado.

Os resultados deste estudo também indicam um potencial crescente de escolares pré-adolescentes e adolescentes com dificuldades de leitura, potencializado pelas lacunas oriundas do ensino remoto praticado na pandemia de COVID-19. Deste modo, os achados deste estudo nos alertam para a necessidade de um maior número de pesquisas relacionadas às habilidades de leitura dos escolares do EFII e médio, a fim de favorecer o monitoramento de defasagens e possibilitar a identificação de escolares com transtornos específicos de leitura e oferta de suporte clínico e pedagógico adequado a estes estudantes.

Finalmente, este estudo nos adverte sobre a necessidade de adoção das medidas de fluência nos contextos clínicos e educacionais, pois se relacionam ao desempenho acadêmico de escolares de EFI e EFII.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L. M. *et al.* Evolução da velocidade de leitura no ensino fundamental I e II. **CoDAS**, v. 33, n.5, p. e20200168, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202020168>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- ALVES, L. M. *et al.* Reading fluency during the COVID-19 pandemic: a longitudinal and cross-sectional analysis. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 80, n. 10, p. 994-1003, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0042-1758446>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- ANDRADE, A. J. L.; CELESTE, L. C.; ALVES, L. M. Caracterização da fluência de leitura em escolares do Ensino Fundamental II. **Audiology - Communication Research**, v. 24, p. e1983, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2018-1983>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- BARTH, A. E. *et al.* The effect of reading duration on the reliability and validity of middle school students' ORF performance. **Assessment for Effective Intervention**, v. 40, n. 1, p. 53-64, 2014a. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1534508414545643>. Acesso em: 14 abr. 2023.
- BARTH, A. E. *et al.* The effects of student and text characteristics on the oral reading fluency of middle-grade students. **Journal of Educational Psychology**, v. 106, n.1, p. 162-180, 2014b. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/A0033826>. Acesso em: 14 ago. 2023.
- BIGOZZI, L. *et al.* Reading fluency as a predictor of school outcomes across grades 4-9. **Frontiers in Psychology**, v. 8, n. 200, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/FPSYG.2017.00200>. Acesso em: 14 abr. 2023.
- CAÑÓN, M.; BUITRAGO-GÓMEZ, Q. The research question in clinical practice: a guideline for its formulation. **Revista Colombiana de Psiquiatria**, v. 47, n. 3, p. 193-200, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rcp.2016.06.004>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- CELESTE, L. C. *et al.* Parâmetros prosódicos de leitura em escolares do segundo ao quinto ano do ensino fundamental. **CoDAS**, v. 30, n. 1, p. e20170034, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182017034>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- DENTON, C. A. *et al.* The relations among oral and silent reading fluency and comprehension in middle school: implications for identification and instruction of students with reading difficulties. **Scientific Studies of Reading**, v. 15, n. 2, p. 109-135, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10888431003623546>. Acesso em: 11 abr. 2023.
- GENTILINI, L. K. S. *et al.* Desenvolvimento de instrumento para avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura textual em escolares do ensino fundamental II. **CoDAS**, v. 32, n. 2, p. e20190015, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019015>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- KOMENO, E. M. *et al.* Velocidade de leitura e desempenho escolar na última série do ensino fundamental. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 32, n. 3, p. 437-447, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000300009>. Acesso em: 14 abr. 2023.

MARTINS, M. A.; CAPELLINI, S. A. Fluência e compreensão da leitura em escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 31, n. 4, p. 499-506, p. 499-506, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-166X2014000400004>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MARTINS, M. A. CAPELLINI, S. A. Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura. **CoDAS**, v. 31, n. 1, p. e20170244, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018244>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MARTINS, M. A. CAPELLINI, S. A. Identification of struggling readers or at risk of reading difficulties with one-minute fluency measures. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 34, n. 10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s41155-021-00174-z>. Acesso em: 12 abr. 2023.

PIRES, R. S. A. V.; GOMES, R. S.; GERMANO, G. D. Fluência de leitura em escolares de Ensino Fundamental I e II: revisão sistemática. *In*: VII EDIÇÃO BRAIN CONNECTION, 7., 2022, [S. l.]. **Anais [...]**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://cdn.congresse.me/53zfv9hhfs6pzhmyjvzysen3kab>. Acesso em: 26 de jul. 2023.

ROBEY, R. R. **An introduction to clinical trials**. [S. l.]: The Asha LEADER, v. 10, n. 7, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1044/leader.FTR3.10072005.6>. Acesso em: 14 ago. 2023.

ROSENDO, D. *et al.* Reading in COVID-19 Pandemic Times: a snapshot of reading fluency of portuguese elementary school students. **Children (Basel)**, v. 10, n. 1, 143, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/children10010143>. Acesso em: 13 abr. 2023.

SCHWANENFLUGEL, P. J. *et al.* Becoming a fluent and automatic reader in the early elementary school years. **Reading Research Quarterly**, v. 41, n. 4, p. 496-522, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1598/RRQ.41.4.4>. Acesso em: 14 abr. 2023.

SILVA, C.; FONSECA, B. V. Reading fluency performance of elementary-school fifth-grade students. **Revista CEFAC**, v. 23, n. 6, p. e8621, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20212368621>. Acesso em: 15 abr. 2023.

STARLING-ALVES I, HIRATA G, OLIVEIRA J. B. A. Covid-19 school closures negatively impacted elementary-school students' reading comprehension and reading fluency skills. **International Journal of Educational Development**, v.99, 102753, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijedudev.2023.102753>. Acesso em: 27 jul.2023.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Universidade Estadual Paulista (FFC/UNESP).

Financiamento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável.

Contribuições dos autores: Todos os autores participaram da elaboração do artigo, coleta de dados, análise e interpretação dos dados, e redação do texto.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

